

ABTO News

ANO 13 | Nº 1 | JAN/MAI • 2010



ESPECIAL

Ben-Hur Ferraz Neto assume a presidência da ABTO

ABTO REALIZA

Dados de sobrevivência de pacientes e enxertos são divulgados no RBT do 1º trimestre



INTERFACE COM A IMPRENSA

Encontro com a Mídia promove debate nacional sobre doação e transplante de órgãos



CONGRESSO ABTO

XII Congresso Brasileiro de Transplantes será realizado em Belém

Seja um doador!



Editorial03

Palavra do Presidente04

Especial

Retrospectiva gestão
Dr. Valter Duro Garcia (biênio 2008-2009).....08

Cobertura da cerimônia
de posse do Dr. Ben-Hur Ferraz Neto10

ABTO Realiza

IX Congresso Luso-Brasileiro
de Transplantação
2 a 5 de outubro de 2010.....18

Encontro Regional da
ABTO com Intensivistas (PE)19

RBT 1º trimestre de 201020

Interface com a Imprensa

Encontro da ABTO com Mídia 201022

Em Foco

Brasil.....26

Mundo.....31

Curtas.....33

Congresso ABTO

XII Congresso Brasileiro de Transplantes,
de 1 a 5 de outubro de 201134



08

**Cobertura da
Cerimônia de Posse
da Diretoria da ABTO,
biênio 2010/2011**

34

**Região Norte sedia o
Congresso Brasileiro de
Transplantes pela 1ª vez**



22

**Confira os destaques do
Encontro da ABTO com
a Mídia 2010**



EXPEDIENTE

Presidente: Ben-Hur Ferraz Neto; **Vice-Presidente:** Henry de Holanda Campos; **Secretário:** Lucio Filgueiras Pacheco Moreira; **2º Secretária:** Marida Mazzali; **Tesoureiro:** Joel de Andrade; **2º Tesoureiro:** Alfredo Inácio Fiorelli. **Conselho Consultivo - Presidente:** Maria Cristina Ribeiro de Castro; **Secretário:** Valter Duro Garcia; **Membros:** Walter Antonio Pereira, José Osmar Medina Pestana, Jorge Neumann, Mario Abbud Filho - **Criação e Produção:** Lado a Lado Comunicação & Marketing - Alameda Lorena, 800 - 14º andar - cj. 1408 Fone (11) 3888 2222 - Fax (11) 3888 2220 - e-mail: imprensa@ladoalado.com.br; **Textos:** Filipe Bezerra e Luciana Palmeira; **Jornalista Responsável:** Filipe Bezerra - MTb. 32160/SP; ABTO news é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko. ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - Av. Paulista, 2.001 - 17º andar - cj. 1704/1707 - CEP 01311-300 - São Paulo - SP - Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353 - Fax (11) 3289 3169 - e-mail: abto@abto.org.br www.abto.org.br - ABTO NEWS - ISSN 1678-3395 - Tiragem: 2.200 exemplares.



Um ano que começa bem para os transplantes

O ano começa com boas notícias para o transplante. Atingir a marca de 10 doadores por milhão já no primeiro trimestre de 2010 é prenúncio dos mais alvissareiros, pois essa foi a meta estabelecida para ser alcançada no final de 2010. Esse feito, embora que atribuído majoritariamente ao aumento concentrado de doações em alguns centros - notadamente Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraíba e São Paulo - se estendido a outros locais do país, nos levará a um crescimento mais acelerado. Podemos, sem otimismo exagerado, acreditar que nos manteremos, ao longo de 2010, pelo menos no patamar agora alcançado. Há lições a serem extraídas no alcance desse novo marco: no grupo de unidades da federação já mencionadas podem ser claramente identificadas ações e iniciativas das centrais estaduais direcionadas para aumentar a eficiência na detecção e efetivação de doadores, para as quais foram determinantes ou se somaram as atividades de capacitação e de articulação desenvolvidas pela ABTO. Decisão política dos gestores estaduais e municipais, planejamento racional,

educação e informação são, portanto, elementos infalíveis para a efetivação de uma política de transplantes eficiente. Em um sistema de saúde descentralizado como o do Brasil, é de vital importância o engajamento dos governos estaduais para a redução da desigualdade regional ainda tão gritante.

Também promissora é a retomada pelo SNT da agenda de trabalho de seu principal elemento de articulação junto a centrais estaduais e equipes de transplante, o GAE, de cuja primeira reunião emanaram sinais de encaminhamento de questões pendentes. A Câmara Técnica do CFM finaliza nesse momento a revisão do protocolo para o diagnóstico de morte encefálica. A ABTO, por sua vez, inicia o trabalho para que se agreguem ao Registro Brasileiro de Transplantes as informações necessárias à divulgação de resultados, traduzidos nas curvas de sobrevivência de transplantes e de pacientes. As equipes de transplante aderiram de modo expressivo ao chamado para disponibilizar essas informações e o Selo de Ouro, conferido às equipes que comunicarem os dados de acompanhamento da totalidade de seus

pacientes, traduz o reconhecimento a esse esforço. Determinada a estimular a participação de todas as equipes transplantadoras na comunicação de seus dados de acompanhamento, a Diretoria da ABTO tem a certeza de estar assim contribuindo para um notável avanço, para que ao crescimento dos transplantes se agregue a consolidação da qualidade dos resultados.

O discurso de posse e a entrevista do novo Presidente da ABTO traduzem o cenário positivo que emoldura o seu plano de ação. A nova Diretoria da ABTO inicia a execução de uma ambiciosa agenda de trabalho, na qual figura um grande número de cursos distribuídos por todo o país, uma variada gama de interlocuções com a sociedade e dois grandes eventos a serem realizados no segundo semestre. O momento não poderia ser mais fértil e promissor para que a comunidade transplantadora persista no seu compromisso com a consolidação do maior sistema público de transplantes do mundo.

Dr. Henry de Holanda Campos

Vice-presidente da ABTO e Editor do ABTO News



Discurso de posse do Presidente

BEN-HUR FERRAZ NETO,

ABTO biênio 2010-2011

Prezadas autoridades, senhoras, senhores, colegas e amigos, boa noite!

Aos dezenove dias do mês de dezembro de 1986 aconteceu a primeira reunião que instituiu a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, conduzida pelos Profs. Drs. Euclides de Jesus Zerbine, Silvano Raia, Emil Sabagga - este, a quem gostaria de prestar especial homenagem por tudo que tem feito e ajudado no meu desenvolvimento profissional desde que cheguei da Inglaterra -, Adib Jatene, além do Prof. Dr. Jorge Kalil Filho, como organizador daquele evento, e mais 136 médicos sócios fundadores dos quais muitos aqui presentes. Isto, há exatamente 23 anos, iniciava esta Associação que hoje, no seu ápice, conta com 933 sócios médicos e 169 não médicos.

Para que a ABTO, como carinhosamente chamamos nossa Associação, pudesse atingir este patamar atual, devo destacar o trabalho dos meus antecessores: os quatro primeiros Diretores Executivos até 1994 e os seis Presidentes Eleitos entre 1995 e 2007, os Profs. Drs. Jorge Elias Kalil Filho, Ivo Nesralla, Mário Abbud Filho, Luiz Estevan Ianhez, Elias David Neto, Valter Duro Garcia - este que cumpriu dois mandatos, o último no qual tive o prazer de ser seu Vice-presidente até a data de hoje -, Henry de Holanda Campos, José Osmar Medina Pestana, Walter Antonio Pereira e Maria Cristina Ribeiro de Castro, aos quais presto a homenagem por terem cumprido o dever e conduzido nossa Sociedade ao nível e representatividade que ela se encontra. Estes líderes de equipes, cada

qual com sua característica, contribuíram de forma inegável para o desenvolvimento da ABTO e servem de exemplo vivo de como devemos nos dedicar neste desafio que hoje aceitamos: o de conduzir a ABTO no próximo biênio.

Esta é uma entidade sem fins lucrativos e considerada de utilidade pública que representa seus associados, mas que, de fato, realiza um papel de defensora das conquistas que possam beneficiar os pacientes que aguardam em lista de espera ou transplantados de órgãos e, assim, promovendo grande representatividade social.

Durante todos estes anos, a ABTO trabalhou na estruturação e desenvolvimento da transplantação nacional e desempenhou papel fundamental na criação da política nacional de transplantes e do Sistema Nacional de Transplantes, em 1997, que, hoje, pode se orgulhar de ser o 2º

maior programa de transplantes do mundo em número absoluto e o 1º programa em investimento de recursos públicos nesta área. Desta forma, a ABTO conquistou credibilidade em todas as suas esferas de atuação, desde o relacionamento com as entidades representantes de pacientes até os mais diferentes níveis do poder público e do Governo.

Pautada na ética, na sua condição apartidária e isenta de interesses corporativos, a ABTO busca total transparência no cenário do transplante, enfatizando que as conquistas do Sistema Nacional de Transplantes representam os preceitos do Sistema Único de Saúde, a universalidade, a equidade e a integralidade, servindo

de exemplo de saúde pública internacional. Mesmo assim, enfrentamos grandes dificuldades e deficiências no transplante brasileiro, que requerem mudanças significativas. Entre elas, a heterogeneidade da atividade transplantadora no território nacional, com predominância de equipes e de transplantes nas regiões Sul e Sudeste e ausência de alguns tipos de transplantes nas regiões Norte e Centro-Oeste. Estes são os vários “Brasis” que a ABTO tem como prioridade promover alternativas e ações eficazes de progresso.

Outro ponto fundamental de foro contínuo da ABTO, e não diferente para esta nova gestão, é a identificação de oportunidades que possam aumentar o número de doadores falecidos e da efetivação do uso dos enxertos doados. Mesmo atingido o recorde de 8,7 doadores pmp/ano em 2009, o Brasil ainda está muito aquém de seu potencial e, mais uma vez, apresenta distorções regionais

que variam de nenhum doador efetivado em alguns Estados da Federação até por volta de 20 doadores pmp/ano, como em Santa Catarina e São Paulo.

Paralelamente a este cenário, contamos, e podemos nos orgulhar disso, com um sistema de distribuição e alocação dos escassos enxertos disponíveis de doadores falecidos, justo e transparente, baseado em regras advindas das maiores evidências da experiência médica internacional. Esta justiça e transparência na alocação dos enxertos disponibilizados devem ser consideradas como o maior patrimônio da transplantação brasileira. Em tempos de escândalos e corrupção em algumas esferas políticas, a distribuição e alo-

“O Brasil deve orgulhar-se de ter o 2º maior programa de transplantes do mundo em número absoluto e o 1º programa em investimento de recursos públicos nesta área”

cação de órgãos para pacientes em lista de espera segue criteriosamente as regras pré-estabelecidas e se pode garantir a impossibilidade de qualquer influência política, social ou econômica neste quesito.

Rogo, assim, a todos os associados da ABTO e a todos os especialistas envolvidos na atividade transplantadora, que tomem para si a manutenção desta transparência como a principal bandeira de cada um. E eu assumo a responsabilidade, como Presidente Eleito desta Associação, em promover a discussão ética, médica e científica, continuamente, para que possamos conquistar aprimoramentos que estas regras possam necessitar. Estou absolutamente convicto de que a necessidade de conhecimento dos resultados dos transplantes no Brasil, ainda inexistente de forma sistemática e irrestrita, servirá de alicerce para estas e outras decisões de mudança de rumos, desde que focados no interesse social que o transplante requer e não apenas em indivíduos. O conhecimento destes resultados é uma das prioridades desta nova diretoria.

O transplante de órgãos se tornou vítima de seu próprio sucesso e hoje apresenta uma crescente indicação como alternativa terapêutica de escolha para várias doenças. Atualmente, mais de 65.000 pessoas aguardam por um transplante de órgãos e tecidos no País e 1/3 não terá a chance de recebê-los por falta de doadores. Cabe, neste momento, a necessidade de uma profunda reflexão com a saúde suplementar

sobre a cobertura irrestrita dos transplantes e não apenas do rim e da córnea, mesmo porque o recurso do SUS poderia ser redirecionado a novas equipes de transplantes e de captação de órgãos em regiões ainda desprovidas destes especialistas. Esta é uma discussão que envolve a sustentabilidade futura do sistema. Ainda no campo da sustentabilidade, esta diretoria se debruçará sobre modelos de gestão que possam, por meio de indicadores de qualidade, de assistência e da utilização de recursos, ampliar a credibilidade do transplante brasileiro. A perenida-

de da ABTO faz com que esta diretoria procure caminhos que possam transformar a Associação em uma entidade economicamente sustentável. Não podemos nos satisfazer apenas com o conhecimento dos números de transplantes no Brasil e, ao mesmo tempo, desconhecer se o investimento de mais de R\$ 800 milhões por ano tem alcançado os objetivos esperados. Discutiremos com os nossos colegas dos departamentos, aos quais aproveito para parabenizá-los pela eleição, as metas propostas para que a ABTO possa viabilizá-las e promo-

vê-las. As ações chamadas “ABTO Além dos Muros” e “ABTO de Portas Abertas” serão exemplo desta determinação de que a nossa atividade deve ser a maior e a mais representativa voz do transplante do país.

Já há muitos anos a ABTO tem desenvolvido uma profícua e efetiva participação representativa no Conselho Federal de Medicina e na Associação Médica Brasileira e estenderá suas relações de trabalho constante com

“Ao longo de mais de duas décadas de atuação, a ABTO conquistou credibilidade em todas as suas esferas de atuação, desde o relacionamento com as entidades representantes de pacientes até os mais diferentes níveis do poder público e do Governo”

várias outras sociedades médicas e de profissionais ligados à questão dos transplantes, somando esforços comuns e atingindo conquistas esperadas.

Este é um momento especial da ABTO e desta nova diretoria eleita, pois, pela 1ª vez na história desta entidade, contamos com duas chapas na disputa eleitoral. E fomos escolhidos de forma absolutamente democrática para a gestão do próximo biênio. Este fato, além da legitimidade que nos traz aos cargos aqui hoje assumidos, redobra a nossa responsabilidade para que possamos, daqui há dois anos, ao prestar contas, satisfazer não apenas os dois de cada três sócios que nos elegeram, mas sim a totalidade dos nossos colegas pelo trabalho realizado. Para que isto seja possível, convido neste momento a todos, independentemente do processo eleitoral já finalizado, para que juntos possamos honrar com o crescimento da nossa Associação. Nestes últimos momentos, destaco a nossa atenção aos nossos governantes, em especial ao Ministério da Saúde, por meio do Sistema Nacional de Transplantes que recentemente publicou uma legislação, já em vigor, incluindo a grande maioria das reivindicações da nossa Sociedade. Parabênizo esta evolução e reafirmo o compromisso da ABTO em garantir aos seus associados e aos pacientes a cobrança na implantação dos progressos conquistados.

Ressalto ainda a forte esperança de que a ABTO e o Sistema Nacional de Transplantes possam atuar com objetivos comuns e sinérgicos com foco nos benefícios que poderemos oferecer aos pacientes em lista de espera ou àqueles transplantados. Para isto, existe a necessidade do constante diálogo entre ambos, respeitando cada um as suas atribuições. Não permitiremos passiva qualquer ação, de qualquer esfera, que não tenha o interesse focado nos pacientes que aguardam em lista de espera e nos transplantados, pois são eles a grande razão do árduo e ininterrupto trabalho dos transplantadores

do Brasil. Manifesto ainda meus agradecimentos à diretoria que ora passa o cargo por meio da pessoa de nosso Presidente, Dr. Valter Duro Garcia, com quem muito aprendi nestes dois anos de trabalho.

Agradeço, também, aos amigos do Conselho Consultivo, na figura da presidente, Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, e, principalmente, aos meus pares neste novo desafio, Dr. Henry de Holanda Campos, Vice-presidente, Dr. Lucio Pacheco Moreira, Secretário, Dra. Marilda Mazzali, 2ª Secretária, Dr. Joel de Andrade, Tesoureiro, e Dr. Alfredo Inácio Fiorelli, 2º Tesoureiro, que acreditaram neste desafio e nas minhas ideias, compondo a diretoria eleita que neste momento assume a Associação Brasileira de Transplante e Órgãos e a desafiadora missão de conduzi-la e aprimorá-la. Destaco a incansável dedicação e o prazeroso convívio com o grupo de colaboradores da ABTO, Sra. Sueli Benko, Marlene Peres Moreira, Thiago Quintas Câmaras, Luciana Masséia e Vitor Rocha, bem como da Lado a Lado Comunicação e Marketing, liderada pela Sra. Marlene Oliveira, que hoje organiza esta solenidade.

Não poderia finalizar sem agradecer à minha família. Meus pais, Regina e Ben-Hur, que estão aqui presentes e que permitiram a minha formação médica e me ofereceram a base sólida de todo o meu caráter. E destacar as minhas mulheres, Solange, Marcela, Roberta e Eduarda, as quais só tenho o que agradecer pelo apoio nas decisões que tomo e aos desafios que enfrento. Pois elas os assumem como delas e vibram e choram junto comigo. Hoje é dia de alegria e vamos todos celebrar esta nova etapa de nossas vidas e esta nova etapa da ABTO. Assim, que ao passar o cargo em dezembro de 2011, possamos comemorar ainda mais as conquistas e celebrar os 25 anos de ABTO como ela merece. Que Deus nos proteja nesta missão. Muito obrigado.

Ben-Hur Ferraz Neto



• **19** cursos de formação de coordenadores hospitalares de transplante

• **12** encontros com intensivistas

• **14** encontros com equipes de transplante

• **6** cursos de formação de coordenadores educacionais de transplante

• **4** cursos de técnica cirúrgica para a remoção de órgãos

RETROSPECTIVA GESTÃO

**VALTER
DURO GARCIA**

biênio 2008-2009



XI Congresso Brasileiro de Transplantes
VIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes
X Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABH

13 a 16 de outubro de 2009 • Recife • PE

A gestão do Dr. Valter Duro Garcia à frente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) foi coroada com a conquista de importantes avanços no campo dos transplantes e doação de órgãos no Brasil. Os números recordes obtidos em 2009, com 8,7 doadores efetivos por milhão de população (pmp), 4.259 transplantes renais e 1.322 hepáticos, superaram as metas programadas para o ano, respectivamente de 8,5 pmp, 4.000 transplantes de rim e 1.300 de fígado.

Entre 2008 e 2009 houve um avanço de 26% no número de doadores efetivos, que passou de 1.317 para 1.658. A contribuição da ABTO foi fundamental nesse sentido, pois entre 2008 e 2009 a Associação realizou cursos e encontros em todas as regiões do país, sendo 19 cursos de formação de coordenadores hospitalares de transplante, 12 encontros com intensivistas, 14 encontros com equipes de transplante, 6 cursos de formação de coordenadores educacionais de transplante e 4 cursos de técnica cirúrgica para a remoção de órgãos, além do Congresso Brasileiro de Transplantes, realizado em Pernambuco no mês de outubro de 2009.

Como consequência desses esforços e de outros fatores como a melhoria da infraestrutura hospitalar e um maior investimento público na área, houve um incremento, entre 2008 e 2009, de 16% na taxa de efetivação de órgãos, que foi de 22% para 25,5%, além de um aumento de 8% na taxa de notificação, que passou de 32,5 pmp para 34,2 pmp.

Ainda há muito a ser feito para que se alcancem os objetivos da ABTO de 40% na taxa de efetivação, 50 notificações pmp e 20 doadores pmp em 2017, além de um crescimento anual de 1 a 1,5 doadores por milhão de população nos próximos 10 anos, com a gradativa redução das desigualdades regionais presentes atualmente no Brasil. No entanto, está claro que a gestão do Dr. Valter Duro Garcia frente à ABTO contribuiu muito para o avanço dos transplantes de órgãos no Brasil.

13

convidados estrangeiros

19

expositores

103

palestras

204

apresentações de temas livres

579

apresentações de pôsteres

1.500

participantes



Diretoria ABTO para o biênio 2010-2011

Em pé (da esquerda para a direita):
Maria Cristina Ribeiro de Castro, Jorge Neumann, Marida Mazzali, Lucio Pacheco, Ben-Hur Ferraz Neto, Valter Duro Garcia e Walter Antônio Pereira

Embaixo (da esquerda para a direita):
José Osmar Medina, Joel de Andrade, Alfredo Fiorelli e Henry de Holanda Campos

BEN-HUR FERRAZ NETO

assume a presidência da ABTO

com o objetivo de reunir a classe médica em prol da evolução dos transplantes de órgãos no Brasil

Desde 1986, ano de sua fundação, a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) tem contribuído para o desenvolvimento dos transplantes de órgãos no Brasil. Em 17 de dezembro de 2009, em cerimônia realizada no Museu da Casa Brasileira, a ABTO iniciou uma nova etapa de sua história, com a posse de seu presidente para o biênio 2010-11, o Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, líder da chapa União e Crescimento.

Entre os desafios do novo presidente estão o de dar continuidade ao trabalho realizado por seus sucessores e contribuir com a evolução da doação de órgãos no Brasil, assim como para a diminuição das desigualdades regionais do país em relação aos transplantes de órgãos, por meio da capacitação dos profissionais da área de saúde e da conscientização pública da necessidade de infraestrutura hospitalar para a realização desse procedimento em todas as regiões brasileiras.

“Durante os seus 23 anos de atuação, a ABTO trabalhou na estruturação e desenvolvimento da transplantação nacional e desempenhou papel fundamental na criação da política nacional de transplantes e do Sistema Nacional de Transplantes, em 1997. Hoje, o Brasil pode se orgulhar de ter o 2º maior programa de transplantes do mundo em número absoluto e o 1º programa em investimento de recursos públicos nesta área”, afirmou em seu discurso de posse o Dr. Ben-Hur.

Vice-presidente na gestão do Dr. Valter Duro Garcia (2008-09), o Dr. Ben-Hur credita à seriedade dos esforços empreendidos por seus sucessores o patamar atingido pela ABTO, que conta atualmente com cerca de 1.100 associados, dentre os quais 84% são médicos. “A ABTO conquistou credibilidade em todas as suas esferas de atuação, desde o relacionamento com as entidades representantes de pacientes até os mais diferentes níveis do poder público e do Governo”, constatou o atual presidente da ABTO.





Cerimônia

Estiveram presentes ao Museu da Casa Brasileira em 17 de dezembro de 2009 cerca de 280 convidados, entre associados da ABTO, profissionais ligados à área, representantes das indústrias farmacêuticas que apoiam os projetos da entidade, antigos e recentes membros da diretoria da ABTO, além de funcionários e colaboradores.

Um dos convidados foi Luiz Augusto Pereira, coordenador de transplantes da Secretaria de Estado da Saúde, para o qual a ABTO tende a se modernizar com a nova diretoria. “O sistema de transplantes vem em uma crescente em termos de organização, ética e número. A gestão de Ben-Hur irá encontrar esse cenário positivo, mas estou certo que o novo presidente dará à ABTO um dinamismo ímpar, característica pessoal dele”, afirmou Pereira.

O presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), Dr. Ederlon Rezende, que assim como Ben-Hur foi eleito para o biênio 2010-11, fez questão de ressaltar que a Amib será uma grande parceira: “Esse é um momento muito especial, pois estamos iniciando mandatos juntos. Vamos estabelecer uma agenda de relacionamento e eventos. O interesse das duas associações de estreitar os laços é grande, a fim de aumentar o número de doações efetivas.”



“O Ben-Hur é uma pessoa muito bem quista, tem tudo para fazer a ABTO crescer. A propaganda deve ser direcionada, para que o povo brasileiro seja cada vez mais beneficiado com a melhoria do sistema de transplante de órgãos”, acrescentou Rubens Ermírio de Moraes, presidente do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Antes da composição da mesa diretora para a transmissão oficial de posse, foram dedicados alguns minutos para a entrega das premiações JBT (Jornal Brasileiro de Transplantes), Emil Sabbaga e Francophone, este em parceria com a Sociéte Francophone de Transplantation. Na ocasião, a Novartis Biociências, patrocinadora do Prêmio JBT fez a doação de cinco aparelhos do tipo Doppler Transcraniano, modelo EZDop, para as Centrais de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos dos Estados (CNCDO) de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Goiás e Ceará.





Homenagem

Pego de surpresa pelos funcionários da ABTO e a agência de comunicação da entidade, a Lado a Lado, o presidente da Associação no biênio 2008-09, Dr. Valter Duro Garcia, que deixava o cargo, recebeu uma homenagem especial. Foi exibido um vídeo dos momentos marcantes de sua segunda trajetória à frente da ABTO (a primeira foi de 1998 a 1999), e feita a entrega de uma placa e uma escultura do artista plástico Romero Britto em agradecimento pelo sucesso de sua gestão.

“Não existe um presidente melhor do que outro. A ABTO é hoje um somatório de tudo o que foi feito por todos aqueles que a representaram. Esse cenário positivo não é mérito somente desse grupo, apenas nos propusemos a atingir algumas metas e conseguimos”, afirmou o então presidente da ABTO.

Em seguida, a mesa diretora foi formada pelos Drs. Valter Duro Garcia, Walter Antônio Pereira, presidente do Conselho Consultivo da ABTO, Rosana Reis Nothen, coordenadora geral do Sistema Nacional de Transplantes, e Ben-Hur Ferraz Neto, a quem foi dirigida a palavra para o discurso de posse.

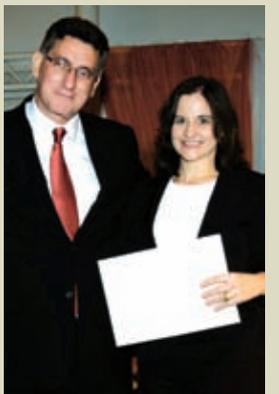
(Leia a íntegra do discurso na seção Palavra do Presidente).

Dr. Valter Duro Garcia, Presidente da ABTO no biênio 2008-09, foi o homenageado da noite. Na foto de baixo, o Dr. Valter Duro Garcia, os funcionários da ABTO, Marlene Perez, Sueli Benko e Thiago Quintas, e a diretora da empresa Lado a Lado, Marlene Oliveira



O comprometimento de entrega dos maquinários ainda no primeiro trimestre de 2010 satisfaz os representantes das centrais presentes. Para Claire Miozzo, da CNCDO/MS, o Doppler pode significar a diferença entre a vida e a morte de alguém que espera na fila por um transplante. “O que ocorre é quando temos um doador que não é da Santa Casa, onde há a arteriografia, não temos como fechar o diagnóstico. Por ser o Doppler um aparelho móvel, podemos comprovar a morte encefálica em qualquer hospital. Antes o paciente teria de ser transportado, o que representa um risco eminente de perda”, explica Miozzo. Dra. Eliana Régia Barbosa, da CNCDO/CE, completou dizendo que o diagnóstico de morte encefálica será otimizado em regiões muito carentes: “Isso só confirma o compromisso da ABTO com relação à captação de órgãos no Brasil. Quero parabenizar a gestão de Dr. Valter Duro Garcia pela iniciativa.”





Premiações

A solenidade de entrega dos prêmios começou com o anúncio dos vencedores do Prêmio JBT (Jornal Brasileiro de Transplantes). Priscilla Di Lorenzo, gerente da franquía de doenças infecciosas e imunologia da Novartis Biociências, patrocinadora do prêmio JBT, resumiu a importância da premiação. “Essa é uma oportunidade que vai além de uma parceria de trabalho, é um orgulho para a empresa contribuir para a Sociedade. Esperamos que, com esse incentivo à pesquisa, ocorra um aumento do número de doações, a fila diminua e mais pessoas se beneficiem”, resumiu Priscilla.

Com o não comparecimento do vencedor do primeiro lugar do prêmio JBT - “*TH1/TH2 pattern of renal tissues in acute and chronic animal models treated with mesenchymal stem cells*” de Patrícia Semedo -, os representantes da segunda colocação foram chamados ao palco. Empataram na mesma posição Dra. Tatiana Michelon, com “*Importância de anticorpos antimica pré-formados para a sobrevida do enxerto renal de doador falecido*”, e Erika Lemkowski, com “*Expressão de moléculas imunorreguladoras em rins não funcionantes com rejeição aguda*”. A terceira colocação foi dada ao trabalho “*Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre doação de órgãos para transplante*”, da equipe de Karina Dal Sasso Mendes.



Dando continuidade às premiações, foram anunciados os nomes dos três primeiros lugares no Prêmio Emil Sabbaga. Na edição de 2009, o Prêmio Emil Sabbaga - instituído pela ABTO no VIII Congresso Brasileiro de Transplantes, realizado em 2003 em Fortaleza, para reconhecer o mérito do melhor trabalho científico apresentado neste evento científico -, 18 trabalhos concorreram por terem obtido a nota máxima de todos os avaliadores. Mas foi Ana Beatriz de Menezes Santoro, representando os demais autores do trabalho “*Influência dos polimorfismos genéticos na farmacogenética dos inibidores de calcineurina após o transplante renal*”, que ficou com a primeira colocação. O segundo lugar foi atribuído à pesquisa “*Tolerância operacional no transplante renal na direção de um perfil imunorregulador*”, de Pedro Manoel Mendes de Moraes Vieira. Este último foi desenvolvido no Instituto do Coração, em São Paulo e já tinha recebido um prêmio no Congresso de Imunologia. “É um reconhecimento profissional. Fico feliz, pois meu trabalho passará a ser mais divulgado”, agradeceu Moraes Vieira, de Brasília. O terceiro lugar ficou com Dr. Mario Abbud Filho, com “*Uso da terapia celular associada à bioengenharia tecidual no tratamento da insuficiência renal crônica experimental*”.

Dentro da mesma premiação, a ABTO instituiu em 2009 uma nova



categoria, a dos profissionais não médicos, a fim de estimular a produção científica em outras áreas relacionadas ao transplante. Assim, também foi premiado o trabalho “Fotoproteção e fotoeducação entre candidatos receptores de transplante de fígado”, da equipe de Fabiana Murad Rossin. Importante ressaltar que o respeitado especialista que empresta seu nome ao prêmio e primeiro médico brasileiro a realizar um transplante de rim também estava presente. “A ABTO foi muito gentil em dar meu nome a essa premiação. Fico comovido com a homenagem”, agradeceu Dr. Emil Sabbaga, que vê um futuro promissor para a ABTO. “Fico feliz em ver que um amigo meu, a quem eu vi começar, hoje assume a presidência da ABTO. É uma nova geração, cheia de vontade e novas ideias. É disso que a ABTO precisa para se tornar ainda mais dinâmica”, assegura ele.

Foram distribuídas também bolsas de estudos do Programa Alianza, uma parceria da ABTO com a Organização Nacional de Transplantes (ONT) da Espanha - país recordista em transplantes de órgãos e tecidos no mundo e sede do Curso Master sobre Doação e Transplante de Órgãos, Tecidos e Células -, conforme divulgado na última edição do ABTO News. Os contemplados foram a Dra. Eliana Régia Barbosa (CE), o Dr. Eraldo Salustiano de Moura (BA) e a Enfermeira Neide da Silva Knihis (SC), que serão

“Fico feliz em ver que um amigo meu, a quem eu vi começar, hoje assume a presidência da ABTO. É uma nova geração, cheia de vontade e novas ideias. É disso que a ABTO precisa para se tornar ainda mais dinâmica”

(Dr. Emil Sabbaga)

encarregados de exportar o bem-sucedido modelo espanhol aos seus respectivos lugares de origem.

Por fim, foi entregue a Premiação Francophone - uma bolsa para atividade de pesquisa na França, dentro do projeto de cooperação científica entre a ABTO e a Société Francophone de Transplantation. A premiação foi patrocinada pela Genzyme do Brasil. O premiado, de Caxias do Sul, foi Dr. Luciano da Silva Selistre. Ele vai passar um ano na Université Claude Bernard, em Lyon. “Vou estudar a avaliação da função renal em crianças transplantadoras renais com diferentes tipos de imunossuppressores. Isso vai ser fundamental para o Brasil”, adianta Selistre.



Livro

No final da cerimônia de posse no Museu da Casa Brasileira os convidados receberam um exemplar do livro “A História da ABTO: 21 anos”, publicação resultante do trabalho de reunião e edição dos materiais acumulados pela Associação e seus colaboradores ao longo de mais de duas décadas

O livro conta a trajetória da ABTO e traz um panorama do cenário dos transplantes no Brasil e no mundo, com entrevistas e dados. A publicação, que começou a ser escrita durante a gestão da Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro (2006-07) e foi finalizada na gestão do Dr. Valter Duro Garcia, contou com a participação, o engajamento e o trabalho árduo dos médicos transplantadores de todo o Brasil, dos ex-presidentes da ABTO, dos funcionários e de todos os parceiros da Associação.

Para citar apenas um entre os muitos exemplos do envolvimento das pessoas ligadas à ABTO na elaboração e finalização do livro, vale ressaltar o processo de revisão do livro, feito em um tempo exímio e liderado pelo Vice-presidente da Associação no biênio 2006-07, Dr. Jorge Milton Neumann.



A seguir, entrevista com a Dra. Maria Cristina a respeito da publicação.

ABTO News - O livro conta a trajetória da ABTO ao longo de 21 anos. O que mudou na Associação e no campo dos transplantes nesse período?

Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro - Muitos foram os fatos marcantes ao longo desses vinte anos: os primeiros transplantes do país, as primeiras leis que regulamentaram a nossa atividade, o primeiro congresso de transplantes, o primeiro laboratório de imunogenética, o primeiro registro sistematizado de transplantes, a primeira campanha e a primeira maratona pela doação de órgãos, os primeiros fascículos do Jornal Brasileiro de Transplantes e do ABTO News, todos resultantes da determinação e da visão de longo prazo de tantos desbravadores brasileiros. Tudo associado ao pioneirismo, à criatividade e à determinação dos transplantadores brasileiros que continuaram ao longo desses anos, com o transplante na região Nordeste, as novas técnicas cirúrgicas, o uso de doadores limítrofes, a doação de órgãos levada à passarela do samba, a página da ABTO na internet, o maior centro de transplante renal do mundo.

ABTO News - A reunião de materiais foi feita por diversas pessoas nas mais de duas décadas abordadas no livro. Qual a importância desse cuidado coletivo com a memória da doação de órgãos no país feita pelos profissionais ligados à ABTO?

Dra. Maria Cristina - Esse livro não seria possível sem a participação, o engajamento e o trabalho árduo dos meus colegas transplantadores, dos ex-presidentes da ABTO, dos seus dedicados funcionários e de todos os nossos parceiros. Todos deram a esse projeto um apoio incondicional e seu trabalho árduo.

ABTO News - Como surgiu a ideia do livro?

Dra. Maria Cristina - A ideia desse livro surgiu, no dia a dia da ABTO, da necessidade de se localizar informações do passado, e da observação da ausência de um produto que coletasse toda a riqueza de acontecimentos ao longo da existência da Sociedade. Teve o objetivo de reunir e consolidar a história da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos durante os seus primeiros anos de existência, que correu em paralelo à história do transplante no Brasil. Esse trabalho foi demorado, porque muito destes dados estavam espalhados em diferentes locais, com diferentes pessoas. Foi também um trabalho meticuloso, que contou com a ajuda de um historiador, para que fosse fiel aos fatos ocorridos.

ABTO News - Deixe um depoimento sobre o livro e sua importância.

Dra. Maria Cristina - Creio que caberá aos futuros presidentes da ABTO continuar esse trabalho aos 25, 30 anos da Associação para garantir a continuidade do registro da história dessa grande entidade. Meu desejo é que, no futuro, a publicação “A História da ABTO: 21 anos” seja vista pelas novas gerações de transplantadores como a coletânea das ações de brasileiros que optaram por ficar em seu país, enfrentando seguramente muitos obstáculos, para construir o sucesso do programa de transplantes no Brasil.

Eleição

Na primeira eleição realizada com duas chapas concorrentes na história da ABTO, a União e Crescimento, liderada pelo Dr. Ben-Hur, sagrou-se vencedora com 63% dos votos dos associados. “Este é um momento especial da ABTO e da nova diretoria eleita, pois, pela 1ª vez na história desta entidade, contamos com duas chapas na disputa eleitoral. Este fato, além da legitimidade que nos traz aos cargos aqui hoje assumidos, redobra a nossa responsabilidade”, revelou o novo Presidente.

“Daqui há dois anos, ao prestar contas, pretendemos satisfazer não apenas os dois de cada três sócios que nos elegeram, mas sim a totalidade dos nossos colegas pelo trabalho realizado. Para que isto seja possível, convido a todos para que juntos possamos honrar com o crescimento da nossa Associação”, conclamou Ben-Hur.

Planejamento

Segundo dados divulgados pela ABTO, em 2009 o país atingiu recordes históricos quanto ao número de doadores e de transplantes, superando as suas metas anuais em relação aos transplantes de rins e fígados e de doadores efetivos por milhão de população (pmp). A taxa de 8,7 doadores efetivos por milhão de população (pmp), foi maior do que os 8,5 pmp esperados. Para 2010, a meta é de 10 doadores efetivos pmp.

Para que isso seja possível, a diretoria empossada traçou um planejamento detalhado que visa integrar as regiões do país menos desenvolvidas em relação aos transplantes,

por meio da criação de uma bolsa da ABTO para o treinamento de equipes de retirada de múltiplos órgãos, iniciando-se pelas equipes das regiões Norte e Centro-Oeste, que treinariam em serviços nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste.

A proposta é também lutar junto aos Ministérios da Saúde e da Educação e instituições de ensino pela elaboração de um plano nacional de formação de recursos humanos e educação permanente para o transplante, além de promover a aproximação da ABTO com os diversos conselhos profissionais, para somar esforços a fim de solucionar problemas que impedem um maior desenvolvimento da atividade transplantadora no Brasil. A entidade pretende ainda elaborar cursos de educação continuada em doação e transplantes, com pontuação e créditos, para promover a formação e o aperfeiçoamento profissional de jovens sócios

Outros objetivos são: dar prosseguimento às estratégias de crescimento planejado do número de doadores pmp, com objetivos diferentes por cada região; lutar pela defesa do sistema de transplantes quanto ao seu caráter público e à transparência; manter posição firme e contrária a qualquer tipo de doação que não seja a voluntária e motivada por altruísmo; preservar a independência da ABTO de quaisquer outros interesses ou interferências externas que não sejam os interesses maiores e as finalidades de seus associados; contemplar novos testes diagnósticos e novas medicações; e proteger os doadores vivos estabelecendo registro de doadores vivos, incluindo em tabela os procedimentos de acompanhamento pós-doação e estabelecendo seguro de vida para o doador vivo. ■

Conheça a Diretoria da ABTO para o biênio 2010-2011

Presidente:
Ben-Hur Ferraz Neto (SP)

Vice-presidente:
Henry de Holanda Campos (CE)

Secretário:
Lucio Pacheco Moreira (RJ)

2ª Secretária:
Marilda Mazzali (SP)

Tesoureiro:
Joel de Andrade (SC)

2º Tesoureiro:
Alfredo Inácio Fiorelli (SP)

Conselho Consultivo:

Presidente:
Maria Cristina Ribeiro de Castro (SP)

Secretário:
Valter Duro Garcia (RS)

Membros:
Walter Antonio Pereira (MG)
José Osmar Medina Pestana (SP)
Jorge Neumann (RS)
Mario Abbud Filho (SP)

IX Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação

Cidade do Porto - Portugal
2 a 5 de outubro de 2010

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e a Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) juntam-se novamente, pelo nono ano consecutivo, para realizar o Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação. O evento, cujo programa científico terá um caráter eminentemente prático, acontecerá entre os dias 2 e 5 de outubro no Porto Palácio Hotel, na cidade do Porto, em Portugal.

Entre os principais temas que serão discutidos no encontro, que reúne alguns dos mais importantes especialistas da área, estão:

- Transplante renal contra a barreira ABO
- Por que não há mais doadores vivos?
- Utilização clínica de células estaminais
- Doadores de órgãos com critérios expandidos
- Transplante de doadores de coração parado
- Como melhorar a qualidade dos órgãos
- A histopatologia e a transplantação
- Avaliação psicossocial pré-transplante
- Questões éticas atuais em transplantação
- A imagiologia na transplantação

O programa científico do IX Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação terá foco na prática, abordando os problemas do dia a dia das diversas áreas da transplantação e discutindo os avanços científicos mais atuais e os desafios futuros. Renomados convidados estrangeiros já têm a sua presença confirmada.

O intercâmbio entre Brasil e Portugal será privilegiado não só nas discussões científicas como em uma programação social diversa e atrativa na cidade do Porto, sede do evento e uma das localidades mais procuradas pelos visitantes em Portugal.

A data limite para o envio de trabalhos para o Congresso é 30 de junho. O prazo final para inscrições com desconto é 31 de agosto. Os interessados devem acessar o site da SPT www.spt.pt ou enviar um e-mail para secretariado@spt.pt. ■



Encontro Regional promove a atualização de Intensivistas em Pernambuco

A ABTO, com a preocupação de promover a educação continuada dos profissionais ligados à área de doação e transplantes, realizou entre os dias 10 e 11 de abril em Muro Alto, Pernambuco, o primeiro Encontro Regional com Intensivistas do ano de 2010. O programa do Encontro, elaborado sob a coordenação do presidente da ABTO, Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, visou atualizar e capacitar médicos intensivistas dos Estados de Pernambuco e da Paraíba.

Estiveram presentes ao curso cerca de 40 profissionais ligados aos Centros Nacionais de Captação de Órgãos (CNCDO) desses dois Estados do Nordeste do Brasil. O evento teve como palestrantes o Dr. Henry de Holanda Campos, Vice-presidente da ABTO, Dr. Joel de Andrade, coordenador do CNCDO/SC e do programa de cursos da ABTO, além das coordenadoras dos CNCDOs de Pernambuco, Dra. Zilda Cavalcanti, e da Paraíba, Dra. Gyanna Lys Montenegro, e do Dr. André Bezerra dos Reis (CNCDO/PE).

Foram debatidas questões como a situação da doação e transplantes nacional e regionalmente, o papel dos intensivistas no processo de doação e transplantes, assim como aspectos técnicos como o diagnóstico de morte encefálica, identificação, seleção e manutenção de potenciais doadores.

Além do esclarecimento das dúvidas, atualização e capacitação dos profissionais da área de transplantes, o Encontro promoveu ainda o intercâmbio entre a ABTO e os CNCDOs e a integração entre os participantes, que tiveram a oportunidade de passarem um final de semana ao lado de colegas e de suas famílias.

A intenção da ABTO com a realização destes cursos é aprimorar o trabalho dos Centros de Captação de Órgãos e otimizar o processo de doação e transplantes nas regiões atendidas. Outros Encontros Regionais estão programados para o biênio 2010-11 em todas as regiões do Brasil, focados na capacitação e atualização dos profissionais, além da diminuição das desigualdades regionais no campo da doação de órgãos por meio do desenvolvimento dos transplantes em Estados que possuem baixos índices de doadores em relação ao tamanho de suas populações, principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. ■





ABTO divulga aumento no número de doadores no Brasil no primeiro trimestre de 2010 e estatísticas de sobrevida de pacientes e enxertos

A ABTO divulgou os dados de transplantes de órgãos no Brasil no primeiro trimestre de 2010 na publicação online do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). Os destaques da publicação são a inclusão das estatísticas de sobrevida dos pacientes e enxertos e a perspectiva crescente do número de doadores no Brasil, que atingiu 10,2 por milhão de população (pmp) nos três primeiros meses de 2010. As informações detalhadas podem ser acessadas no site da ABTO - www.abto.org.br.

A meta da ABTO para 2010 é atingir 10 doadores com órgãos transplantados por milhão de população (pmp). No primeiro trimestre deste ano, essa taxa ficou em 10,2 pmp, projetando um recorde para o ano e a superação das expectativas da Associação. Em números absolutos, foram 485 doadores com órgãos transplantados entre janeiro e março de 2010 (projeção de 1.940 para o ano), contra 378 (8 pmp) no mesmo período do ano passado e 1.658 (8,7 pmp) no total de 2009.

O aumento do número de doadores no Estado de São Paulo é uma das razões para o crescimento da estatística de doações no Brasil. Entre janeiro e março de 2010, o Estado teve uma taxa de 22,6 doadores pmp (236 em números absolutos), enquanto no mesmo período do ano passado foram 15,4 doadores pmp (161 em números absolutos) e, no total de 2009, 16,9 doadores pmp no Estado de São Paulo.

Outros Estados que se destacaram pelo aumento no número de doadores foram Ceará - de 11,2 pmp em 2009 (anual) para 19,1 pmp nos 3 primeiros meses de 2010; Distrito Federal - de 9,8 pmp (anual - 2009) para 18 pmp (3 meses - 2010); Espírito Santo - de 10,2 pmp (anual - 2009) para 17 pmp (3 meses - 2010); e Paraíba - de 3 pmp (anual - 2009) para 10,9 pmp (3 meses - 2010).





Sobrevida dos pacientes e dos enxertos: informação que vale o Selo de Ouro da ABTO

O Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) é publicado pela ABTO desde 1995. Quando a publicação completou dez anos, foi realizado um balanço dos transplantes efetivados no período, que incluiu dados de sobrevida de pacientes e enxertos. Todavia, estes números nunca foram colhidos prospectivamente.

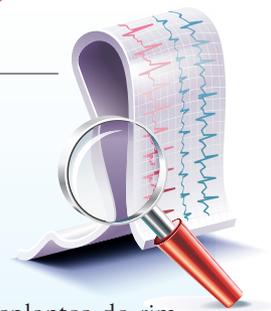
A partir da edição do RBT do primeiro trimestre de 2010, os dados de sobrevida são catalogados prospectivamente, reforçando o compromisso da comunidade transplantadora com a transparência. A intenção é que, a médio e longo prazo, possa-se fazer um estudo consolidado da sobrevida de pacientes e enxertos nos transplantes realizados em todo o Brasil e, assim, promover ações que possam resultar em melhorias nesse campo.

Para chegar às estatísticas publicadas no RBT do primeiro trimestre de 2010, a ABTO considerou as informações fornecidas pelas equipes transplantadoras que atualizaram 100% dos seus transplantes. Segundo estes dados, no primeiro trimestre de 2010, a sobrevida dos pacientes e enxertos (por órgãos) foi de:

ÓRGÃO	PACIENTE	ENXERTO
Coração	77%	77%
Fígado	83%	78%
Pâncreas/rim	67%	67%
Pâncreas após Rim	100%	83%
Rim	98%	94%

Além disso, como uma forma de estimular as equipes a informarem estes dados, a Associação criou um selo de qualidade, conferido àquelas equipes que forneceram 100% de seus resultados. Isto reflete o compromisso da ABTO com a transparência e com o progressivo amadurecimento do Programa Brasileiro de Transplantes, ao oferecer a toda a população a possibilidade de conhecer os resultados dos transplantes realizados no país.

Participe e receba o selo



Metas de transplantes de rim e de fígado para 2010

Os dados de transplantes relativos ao primeiro trimestre deste ano indicam que o Brasil deve atingir as metas estabelecidas pela ABTO para 2010 em relação aos transplantes de rim e de fígado. Inicialmente, a Associação planejou alcançar 4.800 transplantes renais e 1.500 hepáticos. No primeiro trimestre de 2010 foram realizados 1.160 transplantes de rim (projeção de 4.640 para o ano) e 373 de fígado (projeção de 1.462 para o ano).

Em 2009, a ABTO registrou 4.259 transplantes de rim e 1.322 de fígado. No entanto, no primeiro trimestre daquele ano o total de transplantes renais e hepáticos era, respectivamente, de 953 (projeção de 3.812 para o ano) e 309 (projeção de 1.236). Esses dados demonstram que a projeção anual simples, obtida por meio da multiplicação por quatro dos números do primeiro trimestre, pode ser superada ao final do ano, como aconteceu em 2009. ■



Encontro da ABTO com a Mídia 2010 promove debate sobre doação de órgãos e transplantes em todo o Brasil

Como costuma fazer sempre que há uma grande notícia no cenário dos transplantes de órgãos, a ABTO promoveu mais um Encontro com a Mídia, no dia 23 de fevereiro, em São Paulo. O objetivo foi apresentar à imprensa nacional os dados relativos às doações, captações e transplantes de órgãos realizados no Brasil durante o ano de 2009.

Na ocasião estiveram presentes, além do presidente da ABTO, Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, os membros da diretoria da entidade Dr. Alfredo Inácio Fiorelli, Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro e Dr. Joel de Andrade, além da coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde, Rosana Nothen. Liderados por Ferraz Neto, as autoridades explicaram aos jornalistas os porquês dos relevantes números.

O resultado não poderia ser outro: até o final do mês de fevereiro, mais de 70 reportagens foram publicadas em jornais, revistas e sites e veiculadas em rádios e TVs de todo o Brasil acerca do tema. Em março e abril o assunto continuou a repercutir, com diversas matérias na mídia nacional, o que manteve as doações e os transplantes em pauta até a divulgação dos dados relativos ao primeiro trimestre de 2010, feita em maio pela ABTO.

Encontro
com a
MÍDIA





Leia abaixo o que de mais importante foi discutido no Encontro da ABTO com a Mídia

O ano de 2009 registrou um aumento de 25,8% no número de doadores de órgãos no Brasil. Em números absolutos, os doadores efetivos passaram de 1.317 em 2008 para 1.658 em 2009. Uma das razões que levaram a esse aumento no número de doadores foi o aumento da taxa de efetivação de 22% em 2008 para 25,5% em 2009. Isso significa que dentre os potenciais doadores, 25,5% tornaram-se doadores efetivos, o que elevou o número final de doadores.

O melhor aproveitamento se deve, entre outros fatores, à melhor estrutura dos hospitais e centros cirúrgicos, ao melhor preparo das centrais de recepção de órgãos e centrais transplantadoras e dos médicos envolvidos. As metas para o ano de 2009 foram superadas. Em 2008 o número de doadores efetivos por milhão de população (pmp) foi de 7,2. Em 2009 a meta era de 8,5 e o número final ficou em 8,7. Para 2010 a meta é de 10 pmp.

Nas metas de 2009 estavam também superar 4.000 transplantes de rim (em 2008 foram 3.780), o que foi conquistado com 4.259 transplantes renais em 2009. A intenção era também ultrapassar 1.300 transplantes de fígado (em 2008 foram 1.174), o que foi atingido com 1.322 transplantes hepáticos. Para 2010, as metas são de 4.800 transplantes de rim e 1.500 de fígado.

O Rio de Janeiro ficou bem abaixo da média nacional de doadores efetivos por milhão (pmp). Enquanto no Brasil foram em média 8,7 pmp, no Rio de Janeiro foram 4,4 pmp. Se o Rio de Janeiro (4,4 pmp), Minas Gerais (7,4 pmp) e Bahia (3,8 pmp), que possuem juntos 25% da população brasileira tivessem alcançado a média nacional (8,7 pmp), o Brasil teria atingido em 2009 9,6 doadores efetivos por milhão, aproximando-se da meta de 2010 de 10 pmp.

Na região Norte a situação é mais grave. Seus sete Estados concentram 40% do território nacional, 8,1% da população e uma taxa de doação ínfima (1 pmp). Somente o Acre e o Pará utilizam doadores falecidos, demonstrando a necessidade urgente de se desenvolver projetos de incentivo à doação e ao transplante nessa região, como uma estratégia, até, humanitária. Os números de Santa Catarina (19,8 pmp) e São Paulo (16,9 pmp) aproximam-se de taxas de países desenvolvidos.





Presença no Encontro e principais destaques na mídia



Estiveram presentes ao Encontro da ABTO com a Mídia no dia 23 de fevereiro de 2010 no Hotel Caesar Business da Av. Paulista, em São Paulo, os seguintes veículos: TV Globo, TV Cultura, SBT, jornal O Estado de S. Paulo, rádios Jovem Pan e CBN, além do Portal IG.

As emissoras de televisão que estiveram presentes ao Encontro veicularam reportagens no mesmo dia. A Rede Globo levou ao ar no programa SP TV 2º Edição matéria que destacou o aumento no número de transplantes no Brasil, trazendo entrevista com o Dr. Ben-Hur Ferraz Neto e com duas pacientes transplantadas do Hospital do Rim e Hipertensão. A TV Cultura abordou o assunto dos transplantes no Jornal da Cultura, enquanto o SBT veiculou reportagem em seu jornal da noite, o SBT Brasil.

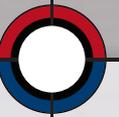
Além destas emissoras, realizaram reportagens sobre o tema dos transplantes de órgãos no Brasil utilizando os dados da ABTO a TV Brasil, do Rio de Janeiro, a Rede Globo Nordeste, de Pernambuco, a TV Tem, rede regional de televisão afiliada à Rede Globo que cobre mais de 300 municípios do Estado de São Paulo, assim como outras redes de TV por todo o Brasil.

Duas emissoras de rádio estiveram presentes ao Encontro da ABTO com a Mídia, Jovem Pan e CBN. Ambas fizeram entradas ao vivo para os programas jornalísticos da manhã, em suas respectivas emissoras. Além dos links ao vivo, as rádios também levaram ao ar, posteriormente, matérias detalhadas sobre os dados divulgados pela ABTO e entrevistas com o Dr. Ben-Hur Ferraz Neto. Bandnews, Rádio Nacional (Radiobrás), rádio Bandeirantes de Campinas, Roquete Pinto, do Rio de Janeiro, e rádio Metropolitana, de São Paulo, também entrevistaram membros da diretoria da ABTO e divulgaram notícias sobre o assunto.



O ESTADO DE S. PAULO



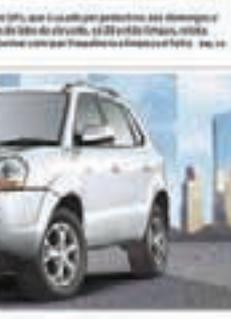


A repercussão da superação das metas traçadas para o ano de 2009 pela ABTO no campo da doação e dos transplantes foi destaque nos mais importantes jornais do Brasil. No dia 22 de fevereiro a Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo, dois dos maiores veículos do país, fizeram chamada de primeira página e reservaram a capa dos seus cadernos de saúde para as reportagens sobre transplantes.

Publicações de todas as regiões brasileiras fizeram matérias sobre o transplante de órgãos no Brasil, utilizando dados da ABTO. Foram publicadas matérias nos principais jornais do Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará, Piauí, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Destaque para reportagens dos jornais Correio Brasileiro, Zero Hora e para edição do dia 23 de fevereiro do Diário Catarinense, que trouxe matéria de capa sobre transplante de órgão, informando que Santa Catarina foi, em 2009, o Estado com a melhor taxa de doadores de órgãos por milhão de população no Brasil.

Na internet, o Encontro da ABTO com a Mídia gerou matérias importante em portais como UOL, IG, Abril.com, Veja.com, R7, da Record, e Folha Online. Além disso, sites de associações médicas, como Cremesp - Conselho Regional de Medicina de São Paulo, HC News, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná, e Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, publicaram matérias sobre o tema com dados da ABTO, assim como a página na internet do Ministério da Saúde, demonstrando a credibilidade dos dados da ABTO frente ao Governo brasileiro. ■



Número de doadores de órgãos aumenta 25,8% no país em 2009

Rio de Janeiro - O Brasil teve um aumento de 25,8% no número de doadores de órgãos entre 2008 e 2009. Segundo dados divulgados nesta terça-feira, 23, pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), o número passou de 1.317 em 2008, para 1.658 no ano passado.

Segundo a ABTO, o crescimento de doações pode ser explicado pelo aumento do aproveitamento dos órgãos doados, resultando de uma melhor estrutura dos hospitais e centros cirúrgicos e um melhor preparo das centrais de recepção, das centrais de transplante e dos médicos.

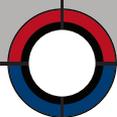
"Isso é fruto de um trabalho de muitos anos do Ministério da Saúde, da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e das Secretarias Estaduais. Todos têm trabalhado no sentido de melhorar tanto a detecção dos potenciais doadores quanto a confirmação do diagnóstico de morte encefálica, até que esse indivíduo que é um potencial doador se torne um doador efetivo de órgãos", afirma a presidente do Conselho Consultivo da ABTO, Maria Cristina de Castro.

Ainda de acordo com a ABTO, o país superou a meta de doadores efetivos de órgãos por

milhão de população (pmp). Apesar de a meta ser de 8,5 pmp em 2009, foi obtido um número efetivo de 8,7 pmp. Para este ano, a meta é de 10 doadores por milhão de população.

Mas o levantamento da ABTO também revela que algumas áreas do país ainda mantêm um número de doadores baixo. É o caso da Região Norte, que tem uma taxa de doadores de apenas 1 pmp, e dos estados do Rio de Janeiro, com uma taxa de 4,4 pmp, e da Bahia, com 3,8 pmp.

Para Maria Cristina Castro, é preciso que haja uma melhoria no aproveitamento dos doadores de



Banco de Olhos de Mogi das Cruzes e sua campanha de doação

Nas últimas edições do ABTO News publicamos as notícias sobre a Campanha Nacional de Doações de Órgãos e Tecidos empreendida por diversas entidades governamentais, ONGs, centros transplantadores, equipes médicas e grupos de pacientes de todo o Brasil. No entanto, neste grande balanço faltou comentar a respeito da campanha do Banco de Olhos da cidade de Mogi das Cruzes, no mês de setembro do ano passado.

A campanha do Banco de Olhos de Mogi, que teve como slogan “Coisas importantes precisam ser ditas em vida. Diga em casa que você é doador de órgãos”, surgiu da necessidade de conscientizar e envolver a população para reduzir o número de pessoas que esperam por um transplante. A campanha é de tanto sucesso que está incluída no calendário oficial de eventos da cidade do interior do Estado de São Paulo.

Entre as atividades programadas destacam-se a distribuição de material informativo da campanha e a realização de palestras e eventos específicos para os profissionais da área. A imprensa local compareceu às ações, o que contribuiu para a boa resposta da população da região. ■



Santa Catarina

Pró-Rim atinge marca de 800 transplantes renais



A Fundação Pró-Rim realizou no dia 17 de março, no Hospital Municipal São José de Joinville, o transplante de número 800. O receptor é de Santa Catarina, tem 60 anos e fazia sessões de hemodiálise há um ano no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, em Joinville. Ele entrou na lista de espera do transplante no começo deste mês. “A doação ocorreu por gesto de boa vontade de uma família, na hora da perda de um ente querido”, destacam os médicos que realizaram a cirurgia. A Fundação Pró-Rim é líder e pioneira nos transplantes renais em Santa Catarina. O primeiro transplante aconteceu em 1978. ■

Rio Grande do Sul

4º Jogo pela Conscientização

Por Roseli Nery Ferrari



A Campanha de Orientação e Conscientização sobre Doação de Órgãos e Tecidos promovida pela Associação de Transplantados de Fígado do Rio Grande do Sul (Astraf) e a Rádio Cultural FM - que abordou a prevenção das hepatites virais, principalmente B e C, os dois tipos que mais levam ao transplante hepático, e realizou gratuitamente mais de 100 testes rápidos para detecção de possíveis portadores - se encerrou com a 4ª edição do 4º Jogo pela Conscientização, em fevereiro.

Participaram da competição de futebol de areia, na Praia Grande, na cidade de Torres, profissionais de saúde de Torres e de Porto Alegre, transplantados, a equipe da Cultural FM, voluntários da Astraf, da ONG Via Vida de Porto Alegre, da RimViver, da Associação dos Renais Crônicos de Caxias do Sul, e de outras entidades, que ainda realizaram um trabalho de orientação e distribuição de folders sobre a doação de órgãos e tecidos. No final do dia houve um almoço de confraternização e uma homenagem especial à Sra. Isoldi Chies, presidente da RimViver, que recebeu o troféu “Amigo do Transplantado” em reconhecimento ao trabalho realizado no auxílio aos transplantados e doentes renais crônicos. Este evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Torres, da imprensa local e de apoiadores culturais.



No dia 20 de fevereiro a rádio e a entidade ainda promoveram uma campanha de esclarecimento e prevenção sobre as hepatites virais, principalmente B e C, que são os dois tipos de hepatites que mais levam ao transplante hepático. Nesta ocasião foram disponibilizados gratuitamente testes rápidos para detecção de possíveis portadores. Das 110 coletas realizadas, apenas um resultado deu positivo para hepatite. ■



Rio Grande do Sul

Cavalgada pela Vida mobiliza cidades gaúchas em prol da doação de órgãos



Entre os dias 30 de janeiro e 7 de fevereiro, na cidade de Vacarias, e no dia 24 de abril de 2010, em Passo Fundo, a Cavalgada pela Vida reuniu a comunidade gaúcha para refletir sobre o tema da doação de órgãos. A partir da iniciativa dos Drs. Valter Duro Garcia e Antônio Pedro Lucas Bittencourt, e com a colaboração de associações como o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), o Centro Tradicionalista Gaúcho Porteira do Rio Grande e dos Cavaleiros do Mercosul e Planalto Médio, a Cavalgada pela Vida levou a milhares de pessoas a mensagem de esperança e vida presente no ato solidário de doar órgãos.

Com o objetivo de elaborar uma campanha nacional e internacional de sensibilização à doação e captação de órgãos e conhecimento sobre as doenças que levam à falência dos mesmos, aumentar o número de doadores e reduzir a lista de espera por órgãos, a iniciativa utilizou como estratégia de divulgação atrelar a campanha à eventos de grande importância e público, como o Rodeio Internacional de Vacaria, que recebe visitantes de diversos Estados do Brasil e de países da América do Sul.

Segundo o Dr. Valter Duro Garcia, chefe da Unidade de Transplantes de Rim e Pâncreas da Santa Casa de Porto Alegre, ex-presidente e atual membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e Vice-presidente da Sociedade Latino-Americana de Transplante, a ideia da Cavalgada pela Vida partiu da própria sociedade que dela se beneficia. “Essa campanha é uma resposta ao apelo da comunidade e mostra que ela está mobilizada para isso”, afirmou o Dr. Valter.

“Essa é mais uma forma de divulgação do trabalho da ABTO, que realiza campanhas, congressos nacionais e internacionais, elevando o Brasil ao patamar de um dos principais países em transplantes do mundo”, revelou o Dr. Valter. “Por meio da mobilização do MTG e de seus artistas, com certeza a Cavalgada pela Vida terá uma magnitude que ultrapassará as fronteiras do RS, trazendo benefícios a todos aqueles que necessitam”, concluiu. ■



Rio de Janeiro

Secretaria de Saúde do RJ lança Programa Estadual de Transplante

No dia 26 de abril, a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (Sesdec) lançou o Programa Estadual de Transplantes (PET), com o objetivo de aumentar a quantidade de transplantes de órgãos no Estado. O programa vai ampliar o número de hospitais credenciados junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização de transplantes de fígado,

rins e coração; vai remunerar por parte do Estado os procedimentos de captação e implante de órgãos; inaugurar um banco de olhos; e construir uma sede para a Central de Transplantes fluminense. Com o auxílio de cartilhas, de um serviço telefônico e de um portal (www.transplante.rj.gov.br), a população poderá tirar dúvidas sobre doação. ■

O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, o vice-governador, Luiz Fernando Pezão e o secretário de Estado de Saúde e Defesa Civil, Sérgio Côrtes, no lançamento do Programa Estadual de Transplantes do RJ ▼



◀ *Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, ao lado do coordenador da Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro, Eduardo Rocha, acompanha a assinatura do documento que instituiu o Programa Estadual de Transplantes*



Fotos: Divulgação/Sesdec



Paraíba

Iniciado o Transplante Renal

em Campina Grande, na Paraíba

Por Rafael Maciel

Foi realizado no dia 19 de maio de 2010 o primeiro transplante de rim com doador vivo da Paraíba com retirada do rim do doador pelo método laparoscópico. A operação foi possível graças à instalação do novo centro transplantador do Hospital Antônio Targino e ao convite do Governo do Estado da Paraíba para que o médico transplantador Rafael Maciel integrasse as fileiras dos fomentadores de transplantes daquele Estado.

O rim foi doado por uma jovem mãe, com pouco mais de 40 anos, ao seu filho, que completou 22 anos na mesma semana que retomou a esperança na cidadania, no trabalho e numa nova vida. Tanto a cirurgia do doador quanto do receptor foram bem-sucedidas. A doadora, sem complicações, sem dor e com pequenas incisões no abdômen praticamente cicatrizadas, recebeu alta hospitalar no

segundo dia de pós-operatório. O receptor restabeleceu a função renal em menos de 48 horas, não recorrendo mais à hemodiálise. No sétimo dia de pós-operatório, ele recebeu alta hospitalar.

Esta é mais uma contribuição à descentralização dos transplantes no Brasil. ■



Em sentido horário: o Dr. Rafael Maciel e o paciente transplantado; a mãe que doou o rim; e a equipe transplantadora em ação

Cooperação entre ABTO e Société Francophone de Transplantation

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e a Société Francophone de Transplantation (SFT) estabeleceram uma relação mais formal de cooperação. O Brasil possui um grande número de médicos transplantadores formado na França e, contribuindo para isso, a ABTO já abriu seu terceiro concurso de bolsa de estudos para especialização naquele país com o patrocínio da SFT e do laboratório Genzyme (*saiba mais na Seção Curtas*). Nesta parceria específica, a Société Francophone de Transplantation patrocina 60% dos custos de estadia e a Genzyme banca, além do restante do custo de estadia, a passagem e o seguro médico obrigatório. A comissão que representa a ABTO na avaliação da concessão das bolsas é formada pelos Drs. Walter Antonio Pereira, Henry de Holanda Campos e Maria Cristina Ribeiro de Castro.

No último congresso da SFT, realizado em Nice, em dezembro do ano passado, os Drs. Pereira e Lúcio

Pacheco, que representaram a ABTO na ocasião, trouxeram a notícia da confirmação da manutenção dessas bolsas. “O que ficamos sabendo lá ainda é que o próximo presidente da SFT, pela primeira vez, não deverá ser um francês, mas, provavelmente, o belga J. P. Squiflet”, contou Walter Pereira.

Como os congressos são feitos, intercaladamente, um ano na França e outro ano em algum dos outros países pertencentes à Sociedade, Pereira e Pacheco propuseram a realização do I Simpósio Franco-Brasileiro de Transplantes em Belém, durante o próximo Congresso Brasileiro de Transplantes - da mesma maneira como ocorre o Congresso Luso-Brasileiro. A proposta foi aprovada pela SFT. “Esse simpósio poderá, inclusive, atrair mais convidados para o Congresso”, diz Pacheco. “E a ABTO terá um espaço para apresentar os seus dados no 10º Congresso Anual da SFT, a realizar-se em Genebra, em 2010”, conclui Pereira. ■



Os Drs. Walter Pereira, membro do Conselho Consultivo da ABTO, e Georges Mourad, presidente da Société Francophone de Transplantation (SFT)

Os Drs. Lucio Pacheco, membro da diretoria da ABTO, Georges Mourad e Bernard Charpentier, da SFT, durante o 9º Congresso Anual da SFT





Presidente da ABTO participa da Conferência de Madri sobre doação e transplantes de órgãos

O presidente da ABTO, Dr. Ben-Hur Ferraz Neto, representou a Associação na Conferência de Madri sobre doação e transplantes de órgãos, realizada entre os dias 23 e 25 de março de 2010. Na capital espanhola, o presidente da ABTO integrou a comitiva brasileira, formada ainda pela coordenadora do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) do Ministério da Saúde, Rosana Nothen e pelo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz d'Avila.

Durante os três dias do encontro, o Dr. Ben-Hur pôde apresentar o modelo brasileiro, responsável pelo segundo maior número absoluto de transplantes em todo o mundo. Revelou também os esforços da ABTO para diminuir as desigualdades regionais brasileiras nesse campo e para desenvolver o sistema de doações, captação e transplante

de órgãos, o que contribuiu para que o país evoluísse enormemente nos últimos anos, chegando aos atuais 8,7 doadores por milhão de população em uma perspectiva crescente que tem como meta atingir os 20 doadores pmp em 2017.

A Conferência de Madri é uma iniciativa do governo espanhol por meio de seu Ministério da Saúde e Política Social, com o apoio da União Europeia, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Sociedade Internacional de Transplantes. Além dos representantes brasileiros, participaram do encontro autoridades e especialistas dos cinco continentes.

Alguns dos objetivos do Encontro foram apontar responsabilidades nacionais em atender as necessidades dos pacientes, buscando a autosuficiência em transplantes,

guiada pelos princípios da OMS; analisar a situação atual e os principais desafios na doação de órgãos e realização de transplantes dentro da União Europeia e no mundo; além de traçar uma política de cooperação e um plano de diretrizes para os países da União Europeia, com base no bem-sucedido modelo espanhol.

Atualmente, a Espanha é o país com maior número de doadores por milhão de habitantes (pmp) com uma taxa de 34,4 doadores pmp. O índice é quase o dobro da média da União Europeia, que é de 18,1 pmp. Em números absolutos, a evolução na Espanha em termos de doação de órgãos é muito significativa. Em duas décadas o país praticamente triplicou o seu número de doadores, passando de 550 em 1988 para 1.577 em 2008. ■



Trabalho sobre Registro Brasileiro de Doadores Vivos de Fígado é apresentado em encontro internacional

Por Lucio Pacheco

O trabalho “The first attempt to create a Brazilian living donor liver transplantation registry”, que tem como autores os membros da ABTO que mais contribuíram com o Registro Brasileiro de Doadores Vivos de Fígado, criado pela Associação em 2009, foi apresentado no mês de maio como pôster em um encontro em San Diego, na Califórnia (EUA).

De um total estimado de 1.464 doadores vivos de fígado no Brasil, foram enviados para ABTO

dados de 348 pacientes. Apesar do processo de obtenção dos dados destes doadores ser trabalhoso, a Associação contou com a participação de boa parte do grupo de transplantadores de fígado que realizam transplantes intervivos.

A criação deste Registro Brasileiro de Doadores Vivos de Fígado coloca a ABTO em destaque na comunidade transplantadora mundial. Quanto maior for a participação de todos, maior será o prestígio deste registro. ■

SNT: novo endereço

Desde o dia 8 de março, a coordenação geral do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) está de novo endereço e números de telefone. O novo endereço do SNT é:
SAF Sul, Trecho 2, Bloco F, Edifício Premium, Torre II, 1º andar, sala 104, Brasília, DF, CEP 70070-600.

Os novos telefones são:
(61) 3306-8212/ 8213/ 8214/ 8215/ 8216.

ABTO firma projeto de cooperação científica com a Société Francophone de Transplantation

Com o objetivo de estreitar as relações científicas na área de transplante de órgãos e tecidos entre o Brasil e a França, a ABTO firmou um projeto de cooperação científica com a Société Francophone de Transplantation (SFT), para a concessão de bolsas de estudo para estagiários brasileiros em serviços de transplante e/ou pesquisa da França, com duração de 1 a 2 anos.

Por meio da parceria ABTO-SFT e do patrocínio da Genzyme Corporate, será disponibilizada uma bolsa para atividades hospitalares (clínico/cirúrgicas) e uma bolsa para atividades de pesquisa, em uma das seguintes cidades francesas: Paris, Lyon, Tours, Nantes, Dijon ou Le Kremlin-Bicêtre.

Os interessados devem cumprir os seguintes pré-requisitos:

- Ser associado da ABTO (sem débitos com a Associação);
- Ter residência médica completa na especialidade ou comprovação de experiência em laboratório de pesquisa de pelo menos 4 anos;
- Ter proficiência na língua francesa (para estágios de atividade clínico/cirúrgicas) e inglesa ou francesa (para atividades exclusivamente de laboratório);
- Ter projeto de trabalho/pesquisa a ser desenvolvido na França, aprovado pela Instituição receptora;
- Ter carta de aceitação do responsável pelo serviço receptor.

As inscrições serão recebidas até o dia 31 de julho de 2010 (data limite para postagem) e devem ser encaminhadas à Secretaria da ABTO - Avenida Paulista, 2001 - 17º andar Conj. 1704/1707 - Cerqueira César, São Paulo - SP - CEP: 01311-300, com todos os documentos que comprovam o atendimento aos pré-requisitos estabelecidos. Não serão aceitas as candidaturas não acompanhadas dos documentos comprobatórios. Os critérios de seleção incluem a análise da relevância, interesse e aplicabilidade do projeto, além da avaliação do currículo do candidato e de seu vínculo com instituição brasileira ou serviço de pós-graduação. ■

Mais informações pelo site da ABTO: www.abto.org.br.



CONGRESSO BRASILEIRO de Transplantes da ABTO

será realizado pela primeira vez na região norte do Brasil



XII Congresso Brasileiro de Transplantes
X Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes
XI Encontro de Enfermagem em Transplantes
III Encontro Multidisciplinar em Transplantes
FÓRUM de Histocompatibilidade da ABH

Entre os dias 1 e 5 de outubro de 2011 será realizado no Centro de Convenções de Belém do Pará o XII Congresso Brasileiro de Transplantes. Pela primeira vez um Estado da região Norte do Brasil sediará este evento. A expectativa da ABTO, realizadora do evento, é superar os 1.500 participantes presentes ao último Congresso da entidade, realizado em 2009, em Pernambuco.

O Congresso Brasileiro de Transplantes da ABTO congrega outros encontros e conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) e da Associação Brasileira da Histocompatibilidade (ABH). O nome oficial do evento que será realiza-

do em Belém é XII Congresso Brasileiro de Transplantes/X Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes/ XI Encontro de Enfermagem em Transplantes/ III Encontro Multidisciplinar em Transplantes e Fórum de Histocompatibilidade da ABH.

O XII Congresso Brasileiro da ABTO será presidido pelo Dr. Ben-Hur Ferraz Neto. A comissão local de organização será coordenada pela Dra. Sílvia Regina Cruz Mignone e pelo Dr. Paulo Cardoso Soares. “Sem dúvida será uma grande satisfação para a comunidade transplantadora da região Norte sediar o Congresso Brasileiro de Transplantes. Há mais de dez anos buscamos melhores resultados no número de transplantes efetivados em nossa região e receber colegas do mundo inteiro será uma ótima oportunidade de amadurecimento e troca de experiência para todos nós”, afirmou a Dra. Sílvia Cruz.



BELÉM, capital do Estado do PARÁ

Por *Silvia Cruz*

Belém ou Belém do Pará é a maior cidade situada sobre a linha do Equador. Conhecida como a “Metrópole da Amazônia”, é a segunda cidade mais populosa da região Norte e a décima do Brasil, com uma população estimada em 1.437.600 pessoas (IBGE/2009). Pela abundância de mangueiras em suas ruas, é carinhosamente chamada de “Cidade das Mangueiras”.

Está situada às margens do rio Guamá e próxima à foz do rio Amazonas. O clima em Belém é quente e úmido, tipicamente equatorial, sob influência direta da floresta amazônica, onde as chuvas são constantes.

É atualmente uma das capitais gastronômicas do Brasil, sendo que sua culinária tem forte influência indígena. Alguns de seus pratos típicos são: o pato no tucupi com jambú, o tacacá, a maniçoba, doces e comidas feitos com o açaí, entre outras delícias.

Belém reserva ainda diversas atrações turísticas como o Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, o Theatro da Paz, o maior e o mais antigo da Amazônia, inspirado no Teatro Alla Scala de Milão, além da famosa Ilha do Marajó, localizada próxima à cidade. ■

Venha desvendar os encantos e mistérios dessa cidade e saborear as maravilhas que Belém do Pará lhe reserva. Participe do XII Congresso Brasileiro de Transplantes!



Anote em sua agenda!

SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM TRANSPLANTE

**DIFERENTES ESQUEMAS IMUNOSSUPRESSORES:
QUAIS, QUANDO, COMO E POR QUE?**

26 a 28 de novembro de 2010
Royal Palm Plaza - Campinas - São Paulo



Informações:

ABTO
Tel.: (11) 3262-3353 / 3263-0313
abto@abto.org.br

Informações e Inscrições:

Realidade Virtual Eventos
Tel.: (11) 3888-2222 / Fax: (11) 3888-2220
realidadevirtual@terra.com.br